

Emater-MG apresenta modelo de gestão para estados do Nordeste

Qua 28 outubro

A [Emater-MG](#) realizou nesta quarta-feira (28/10), em Belo Horizonte, um intercâmbio institucional com representantes de empresas de assistência técnica de e extensão rural dos estados do Nordeste. Durante o evento foi apresentado o modelo de gestão da Emater-MG e as diretrizes do seu departamento técnico.

“Esse tipo de discussão é muito produtiva, quando nós temos a possibilidade de compartilhar problemas e soluções. Dessa forma, nós buscamos alternativas que podem servir tanto para a Emater-MG como para as outras instituições de assistência técnica e extensão rural”, diz o presidente da Emater-MG, Amarildo Kalil.

Estiveram na reunião representantes do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte, Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas, Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e de Extensão Rural do Maranhão, Instituto Agrônomo de Pernambuco, Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural, Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí, Secretaria de Desenvolvimento Agrário de Minas Gerais e Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Os participantes do encontro puderam conhecer melhor o modelo de gestão da Emater-MG, que tem como foco os resultados. “O nosso planejamento estratégico foi construído com as nossas unidades regionais e escritório locais, focando a otimização dos recursos públicos”, destaca o gerente da Unidade de Planejamento e Estratégia Corporativa da Emater-MG (Upec), Carlos Bovo.

O planejamento estratégico da empresa define um conjunto de objetivos prioritários fundamentados nas demandas, vocações e potencialidades regionais e busca o alinhamento com as orientações do Governo de Minas Gerais.

“Quando você tem um monitoramento mais de perto dá tempo de corrigir qualquer falha que aparecer no processo. Assim nós conseguimos garantir a melhor aplicação do recurso e fazer que as políticas públicas cheguem ao agricultor familiar”, ressalta Bovo.

Também foram apresentadas as diretrizes do Departamento Técnico da Emater-MG, que incluem ações voltadas para as cadeias do café e leite, preservação ambiental, inclusão produtiva e comercialização entre outras. “O nosso corpo técnico tem desenvolvido conhecimento, métodos e tecnologias para dar suporte a essas diretrizes”, diz Amarildo Kalil.

“A experiência da Emater-MG é muito importante para a gente reconstruir propostas que sejam executáveis na prática, em nosso Estado”, afirma o presidente Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas, Carlos Roberto dos Santos Dias.